

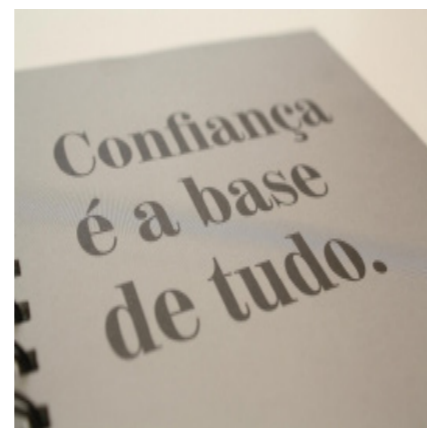


# METRÔ RIO NÃO HONRA COMPROMISSO ASSUMIDO E AINDA “DESQUALIFICA” CONDUTORES

Depois de enrolar o seguimento da área de Trem por mais de dois anos a empresa assumiu que não honrará o compromisso de apresentar os parâmetros que nortearam a pesquisa no que tange os salários dos Condutores de Trem, e ainda de que a diferença salarial existente entre os maquinistas da SuperVia e Condutores de Trem do MetrôRio se justifica em função da maior diversidade

de composições existentes na malha ferroviária do Rio de Janeiro, exigindo uma maior qualificação dos maquinistas. Eles se esqueceram de considerar que os maquinistas não atuam em avarias, não arriscam suas vidas expostos à 750 vcc e certamente não convivem com as cobranças diárias e inúmeras demissões praticadas pelo MetrôRio. Não cumprir compromisso assumido é quebra de confiança, mas no MetrôRio isso

só vale para os mortais, a cúpula da empresa é imune a estas questões éticas.



## REUNIÃO AMPLIADA

**O Simerj convida os Agentes de Segurança do MetrôRio para REUNIÃO AMPLIADA que será realizada no dia 08 de março (terça-feira) nos seguintes horários: 10h30 e 14h30 na Estação Estácio (sala do GOE) onde serão definidos os participantes do Encontro Nacional de Segurança Metroviária em 11 e 12 de março de 2016.**

O setor de Segurança Operacional carece de mais investimentos na área de pessoal e treinamento. Os agentes precisam reforçar sua atuação através de estudos de casos e simulações, além de um suporte legal e operacional vindo de uma liderança qualificada e legítima.

# LINHA DIRETA



Publicação Oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transporte Metroviários,  
Veículos Leves sobre Trilhos e Monotrilhos do Rio de Janeiro - SIMERJ

Gestão 2015/2017 - Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 29/02/2016 Nº 03

Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira - CEP. 20260-030 - Rio de Janeiro

## Aposentadoria Especial para Condutores de Trem

O Sindicato continua aguardando posicionamento por parte da empresa no que se refere ao preenchimento do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) dos Condutores de Trem. É importante frisar que a empregadora deve elaborar e manter atualizado o PPP abrangendo as atividades desempenhadas pelo funcionário se o trabalhador labora exposto ao agente eletricidade e recebe o adicional de periculosidade, deverá constar no seu PPP a informação de que o mesmo labora exposto ao agente perigoso eletricidade que é o caso dos Condutores de Trem.

Portanto, a empresa deve emitir o PPP com a informação de que o colaborador labora exposto ao agente de risco. O MetrôRio retirou sem nenhuma explicação a informação, prejudicando de forma significativa os trabalhadores ao requererem junto ao INSS a contagem dos anos trabalhados como função de labor especial.

### PPP Eletrônico

O PPP está sendo adaptado para um sistema eletrônico onde as empresas terão que fazer as atualizações necessárias enviando para Previdência Social.

O PPP eletrônico estará disponível na internet, possibilitando que o trabalhador possa acessá-lo através de uma senha individual, podendo acompa-

nar todas as atualizações e fazer as impressões que julgar necessárias.

As empresas serão obrigadas a fornecer o PPP eletrônico a todos os trabalhadores, sem distinção.

Acreditamos que o MetrôRio esteja se preparando para o novo sistema e fazendo as retificações necessárias para que não sejam emitidos laudos que omitem as reais atividades e exposições aos agentes nocivos prejudiciais a saúde do trabalhador.





## MetrôRio enfim emite e assina procedimento para nortear atuação de Agentes de Segurança

A partir dos questionamentos dos órgãos competentes sobre a legalidade da atuação dos Agentes de Segurança do MetrôRio nos casos de atropelamento com morte, onde estes são obrigados a retirar o cadáver que foi atropelado da via férrea antes da chegada de um perito oficial, ação que inviabiliza a perícia da ocorrência. O Simerj também contribuiu para esta discussão participando de reuniões, Audiências Públicas, além de encaminhar denúncias para outros órgãos como: OAB, ALERJ, CORREGEDORIA DA POLÍCIA CIVIL, MINISTÉRIO PÚBLICO, etc. O desafio do Simerj sempre será a proteção dos Agentes de Segurança e a garantia da legalidade de procedimentos de remoção de usuários e funcionários vítimas de atropelamentos na via.

E após quase 20 anos de concessão, finalmente o MetrôRio emitiu um documento assinado com os procedimentos para nortear a atuação do Agente de Segurança nos casos de atropelamento com ou sem óbito nas vias: O Padrão de Execução de Tarefas (PET) nº 064 com validade a partir de 02/12/2015.

O PET 064 autoriza a remoção do cadáver, em sua

redação consta que: *“se necessário for poderá ajudar a subsidiar futuros laudos periciais”*

Antes do PET 064, toda a responsabilidade recaía sobre os ombros dos Agentes de Segurança, porém hoje, podemos afirmar que a empresa MetrôRio divide de forma solidária a responsabilidade do problema.

Os Agentes de Segurança precisam ficar atentos ao texto do procedimento deste PET e apresentá-lo toda vez que uma autoridade policial questionar a sua atuação.

O Simerj chamou a atenção da empresa para que haja uma maior divulgação do procedimento junto aos Agentes de Segurança, devido a grande importância do tema.

Constatamos que muitos não sabem do documento que já se encontra em todas as estações, bem como, das câmeras fotográficas para cumprimento do PET 064 em sua totalidade.

Sabemos da fragilidade do sistema de segurança que permite os acessos indevidos com certa frequência, sendo alguns de extrema gravidade com causa morte, por isso toda atenção se faz necessária. Não podemos deixar de mencionar que a Gerente do setor de Segurança Operacional cumpriu o prometido. Entendemos que isso é um exemplo claro de interesse e boa vontade na busca de soluções reais e não de paliativos.

Nesta questão a empresa e o sindicato caminharam juntos sem propósitos políticos e os grandes beneficiados serão os empregados. Esperamos que esse bom exemplo seja seguido pelas demais gerências da empresa.



Estamos de olho!



## Simerj pede barreiras físicas para impedir acesso indevido à via

O SIMERJ também vem discutindo com a empresa com sugestões afim de evitar os acessos indevidos à via férrea. Indicamos as portas de retenção em plataformas, como utilizada na Linha 4 amarela do metrô de São Paulo que é privatizada. Na última reunião nos concentramos na origem do problema e na sua solução, que é a **preservação da vida**. E quando

falamos de vida devemos deixar para traz empecilhos e vaidades políticas, que não acrescentarão nada em seu resultado final. Um representante do MetrôRio nos confidenciou que a empresa vê com bons olhos o investimento nessa ferramenta de segurança. O sindicato irá pesquisar em outros metrôs, quais foram às soluções encontradas para esse problema, para que possamos sugerir uma solução com custo/benefício aceitável pela empresa.



Camila Natalo/Portal Meu Vizinho

## Bilheteiros na Operação Carnaval de 2016

MAIS UM CARNAVAL SE FOI E COM CERTEZA

NÃO FOI IGUAL AQUELE QUE PASSOU.



Mais um Carnaval passou e foi constatado o que já não é novidade para ninguém: Falta de efetivo, carga horária massacrante de 12 horas e cancelamento de um dia de folga.

Esse ano também foi marcado pela falta de moedas para troco na maioria das estações das Linhas 1 e 2.

Como se não bastasse, as estações que tinham moedas que restaram do sábado de carnaval, dia do tradicional desfile do Cordão da Bola Preta e outros blocos, viram seu esforço em economizar moedas indo por água abaixo por uma estratégia errônea da gerência de Receita Tarifária que diz: "Quando uma estação de grande fluxo zera as suas reservas de moedas, recolhe-se das estações vizinhas e/ou das estações onde não há fluxo moderado".

Perguntamos ao gestor qual é

a estação que há fluxo moderado? Estamos vivendo outra realidade, onde a nossa tarifa foi ultrapassada pela tarifa dos ônibus do nosso município, onde os usuários finalmente estão encontrando vantagem para utilizar o metrô, além da rapidez no deslocamento.

As bilheterias improvisadas em containeres instaladas nas áreas externas das estações também foram motivo de queixas: os bilheteiros não viam os usuários e vice versa, as janelas pequenas mediam cerca de 50 cm x 50 cm e com grades onde acontecia o atendimento.

A empresa não pensou nas condições de trabalho dos bilheteiros: Os aparelhos de ar condicionado não davam vazão ao intenso calor em todos os dias de Carnaval, bilheteiros trabalhando sozinhos em dia desfile de blocos de grande número de integrantes, filas intermináveis; reclamações de usuários devido a demora no atendimento e de troco, pois nesse dia, já

não havia mais moedas para se trabalhar e nem bilheteiro na reserva para dar suporte.

Para completar a história, a empresa informou aos bilheteiros que somente concederá o abono a quem não faltou a "convocação". Realmente a empresa esse ano se superou!

Os mesmos erros se repetem carnaval após carnaval e não há melhoras. Então surge a dúvida! Será que quem faz as escalas está habilitado para a função?

Para ajudar informamos que a próxima operação carnaval será do dia 24/02 a 28/02/2017 e a quarta-feira de cinzas cairá no dia 01/03/2017, quem sabe assim o setor não se organiza para fazer uma programação decente com menos erros.



Bilheteria externa de Carioca